

9. Coletividades autoras seguem várias regras. As coletividades podem ser independentes ou dependentes, neste último caso, inclui-se o nome daquela de que depende. Alguns exemplos ajudarão na sua clarificação.

EX: FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

(e não GULBENKIAN, Fundação Calouste)

PORTUGAL. Ministério da Saúde

(e não MINISTÉRIO DA SAÚDE)

UNIVERSIDADE DE COIMBRA. Faculdade de Letras

(e não FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA)

10. No caso de congressos, encontros, conferências, etc., deve-se juntar o número, local e data como elementos de identificação.

EX: ENCONTRO DE BIBLIOTECÁRIOS DE LÍNGUA PORTUGUESA, 3, Aveiro, 1998

10. Em obras coletivas, editores literários, compiladores, anotadores ou diretores literários podem figurar como autores se aparecerem destacados na folha de rosto. Neste caso deverão acrescentar-se ao nome as abreviaturas correspondentes à função desempenhada. Se forem três ou mais, aplica-se o referido nos pontos 3 e 4.

Ex: BOOKS J., compil.
McEVOY, G.K., ed. lit.

11. Se a publicação em série tem várias secções ou subdivisões devem ser acrescentadas ao título.

12. Para identificar publicações em série com o mesmo título deve acrescentar-se a este o nome do local da publicação.

Ex: National Geographic. Portugal

13. Se o local da publicação não for referido no documento deve usar-se a expressão latina “*sine loco*” (sem local) abreviada entre parênteses retos [s.l.].

14. Se no documento forem referidos vários locais de publicação mas com o mesmo editor, basta referir o primeiro local seguido de [etc.].

Ex: Paris [etc.]

15. Se o editor não for mencionado no documento usa-se a expressão “*sine nomine*” (sem nome) de forma abreviada e entre parênteses retos [s.n.].

16. No nome da editora não devem ser incluídas designações comerciais (S.A., Lda., etc.).

17. Quando algum elemento não se encontrar expresso no documento, deve-se passar ao elemento seguinte.

18. As referências bibliográficas devem ser apresentadas no final do trabalho e por ordem alfabética .

19. Se a lista de referências bibliográficas contiver vários documentos do mesmo autor, o apelido do autor pode substituir-se por travessão na segunda referência e seguintes.

Ex: COELHO, Jacinto do Prado - *A poesia ultra-romântica*. Lisboa: Clássica editora, 1944.
- *Bocage, pintor do invisível*. Lisboa: Academia das Ciências de Lisboa, 1966.

20. Deve-se iniciar a primeira linha de cada referência junto à margem esquerda da página e avançar três espaços nas linhas seguintes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PAIVA, Lucília - *Referências bibliográficas e citações: como fazer?* (Norma Portuguesa). [Em linha]. [Consult. 17 de Fevereiro de 2010]. Disponível em: <URL: [www.http://teses.mediateca.pt/apoio/html/np405/ref_biblio.htm](http://teses.mediateca.pt/apoio/html/np405/ref_biblio.htm)>.

NP 405-1. 1994.

RBE—Rede de Bibliotecas Escolares
Grupo de Trabalho Concelhio
Figueira da Foz

ESCOLA SECUNDÁRIA DR. JOAQUIM DE CARVALHO, FIGUEIRA DA FOZ

BIBLIOTECA ESCOLAR

BLOGUE: <http://netbiblioesjcff.blogspot.com>

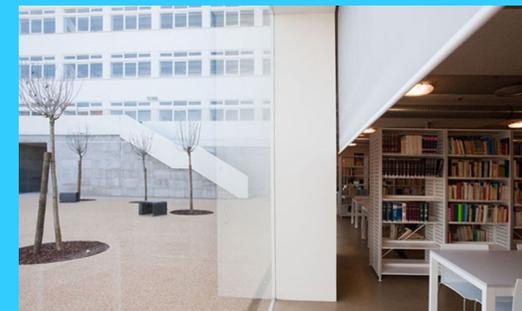
E-mail: biblioteca@esjcff.pt

ESCOLA SECUNDÁRIA DR. JOAQUIM DE CARVALHO, FIGUEIRA DA FOZ
BIBLIOTECA ESCOLAR



Guia

Orientações gerais para elaboração de referências bibliográficas e de bibliografia



Orientações gerais para a elaboração de referências bibliográficas e de bibliografia

Há princípios fundamentais relativos à elaboração de uma referência bibliográfica, de uma bibliografia e de citações.

Nesta matéria, temos **regras internacionais e regras nacionais**.

As normas internacionais são elaboradas pela ISO (International Standardization Organization) e têm a aprovação da maioria dos países membros dessa organização.

As normas nacionais são elaboradas por Comissões Técnicas de especialistas, ligadas ao organismo nacional de normalização que no caso português é o IPQ (Instituto Português de Qualidade).

Em Portugal, neste momento, existem as Normas Portuguesas, que cobrem os mais variados tipos de documentos, a saber:

NP 405-1 Referências bibliográficas: documentos impressos

NP 405-2 Material não livro

NP 405-3 Documentos não publicados

NP 405-4 Documentos eletrónicos

Com base nessas normas, apresentamos algumas orientações a seguir que consideramos básicas e fundamentais para a elaboração de referências bibliográficas e de bibliografias , antecédidos de alguns conceitos básicos, ainda que aparentemente do conhecimento em geral.

CONCEITOS

AUTOR - Pessoa física ou coletividade que cria uma obra literária, artística ou científica, ou é responsável pelo seu conteúdo intelectual, ordenação e forma.

BIBLIOGRAFIA - Lista de referências bibliográficas segundo uma ordem específica e que contém elementos descritivos de documentos, que permitem a sua identificação.

EDITOR LITERÁRIO (ed. científico, dir. literário) - Organização ou pessoa responsável pela preparação de um documento para publicação, do ponto de vista do seu conteúdo intelectual.

FOLHA DE ROSTO - Página onde se encontra a informação mais detalhada sobre a publicação em análise, tais como: título, menção de responsabilidade e pé-de-imprensa.

MONOGRAFIA - Publicação contendo texto e/ou ilustrações apresentados em suporte destinado à leitura visual, completa num único volume de conteúdo unitário ou a ser completada num número determinado de volumes. Publicação monográfica.

PUBLICAÇÕES EM SÉRIE - Publicação , impressa ou não, editada em série contínua em intervalos regulares mantendo o mesmo título e respeitando a numeração crescente.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA - Conjunto de elementos bibliográficos que identificam uma publicação ou parte dela.

TÍTULO - Palavra, frase ou grupo de caracteres que identifica um documento ou uma publicação.

ORIENTAÇÕES GERAIS

1. O nome do autor deve ser dado como aparece no documento, mas de forma invertida, em maiúsculas, referindo em primeiro lugar o último apelido ou o penúltimo no caso de apelidos compostos ou com relações familiares .

Ex: CASTELO BRANCO, Camilo
PORTELA FILHO, Artur

2. Os nomes espanhóis ou latino-americanos devem ser referenciados pelo apelido que aparece a seguir ao nome próprio.

Ex: GARCIA MÁRQUEZ, Gabriel

3. Quando a responsabilidade da obra for partilhada por um máximo de três autores serão todos referenciados, utilizando ponto e vírgula (;) para separar os nomes dos vários autores.

Ex: FARIA, Maria Isabel; PERICÃO, Maria da Graça

4. Quando a responsabilidade for partilhada por quatro ou mais autores, indica-se apenas o nome do primeiro, seguido da abreviatura da expressão latina *et alli* , que significa e outros, de forma abreviada e entre parênteses retos.

Ex: BENASULIN, Ana [et al.]

5. No caso dos tradutores aplica-se a mesma regra que nos pontos anteriores.

6. Se o nome do autor não aparece no documento, o título será o primeiro elemento da referência bibliográfica.

Ex: **Dicionário de inglês-português**

7. O título reproduz-se como aparece no documento, respeitando as regras de uso de abreviaturas, maiúsculas ou outras .

8. O título, seja de monografias, seja de publicações em série, aparece sempre a destacado (itálico, negrito, sublinhado ou entre aspas), devendo-se escolher a mesma forma para todas as referências.